

100 PÓLENS E ESPOROS DA FLORA DO RIO GRANDE DO SUL. Anelise Mantovani. (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O desenvolvimento da palinoteca de plantas nativas do Estado visa a fornecer material atual de referência para reconstituições paleoambientais e paleoclimáticas do Quaternário, através da paleopalinologia. A palinoteca consta de uma coleção de esporos de briófitos e pteridófitos e pólenes de gimnospermas e angiospermas, que vão sendo acrescentados continuamente à coleção. O material polínico é retirado sempre de plantas de herbário e submetido ao processo químico de acetólise, sendo as lâminas permanentes montadas em gelatina glicerinada. Em livro de registro são anotadas as medidas de eixo equatorial e polar do material, número do herbário e da palinoteca, além de dados de coleta e habitat de cada espécie estudada. A palinoteca encontra-se no Departamento de Botânica da UFRGS e consta atualmente de mil espécies estudadas, tendo já servido de subsídio a teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado em Paleopalinologia do Quaternário do Rio Grande do Sul. (PROFESP)